

## A DIFERENÇA ENTRE KUNG-FU E TAI-CHI

Quando estou discursando ou falando sobre Tai-Chi e Kung-Fu, muitos ouvintes se sentem confusos e não me compreendem de imediato. Falo do Kung-Fu e do Tai-Chi sem especificações ou diferenciações entre ambos. Isso a princípio causa espanto a alguns ouvintes, principalmente se já ouviram falar sobre Tai-Chi e Kung-Fu de uma forma superficial.

Certo dia estava proferindo uma palestra sobre Artes Orientais Chinesas e um moço da plateia me questionou dizendo:

\_ Laércio, eu acho que o senhor confunde as coisas. Eu sempre soube que Tai-Chi é uma coisa e Kung-Fu é outra coisa. No Tai-Chi os movimentos são lentos e suaves, já no Kung-Fu os movimentos são rígidos e rápidos. Entretanto, você os confunde falando deles igualmente.

Respondi a ele dizendo que essa é a visão da maioria das pessoas que se envolvem superficialmente com estas Artes.

No Kung-Fu de Shaolin ou no Tai-Chi não há diferenças cósmicas, os monges de Shaolin executavam movimentos físicos com extrema leveza e perfeição, não diferenciavam os movimentos simplesmente por um ser lento e o outro ser rápido. A velocidade física com que eram executados não especificava ser Tai-Chi ou Kung-Fu, não há diferenças entre eles, a essência de ambos são comuns se diferenciam apenas no esteriótipo físico dos movimentos. As diferenças surgem aos olhos físicos daqueles que observam o superficial da Arte. No fundo o Tai-Chi e o Kung-Fu são um só, junto formam caminhos que conduzem ao mesmo ideal comum.

Vocês podem se espantar se eu disser que a Yoga é Tai-Chi, que Karatê é Tai-Chi e que judô e uma porção de outras artes são Tai-Chi. Tudo é Tai-Chi porque Tai-Chi é a essência de todas as coisas que existe. Se pensarmos em Tai-Chi como apenas esses movimentos usuais, estaremos cada vez mais longe do Tai-Chi. Quanto mais vocês encontrarem a igualdade nas coisas, quanto mais vocês enxergarem o Tai-Chi em tudo o que existe, mais próximos vocês estarão da verdadeira essência e espírito do Tai-Chi.

Todos aqueles que buscam a beleza, a felicidade, a compreensão da vida através de seus espíritos de luta, estão praticando o Tai-Chi. Os estudantes de Filosofias Orientais, de

Parapsicologia, de Medicina, enfim, todos os desbravadores da compreensão humana estão de alguma forma fazendo o Tai-Chi.

O Tai-Chi deve ser compreendido em sua total extensão, jamais delimitado pelos rótulos e definições específicas. Querer afirmar que Tai-Chi é isso ou aquilo é limita-lo, tanto o Kung-Fu como o Tai-Chi não possuem limites ou fronteiras e a cada dia os mestres e monges criam algo novo e dizem: isto é Kung-Fu ou isto é Tai-Chi.

Certo dia um discípulo observou seu mestre executando movimentos novos que nunca havia visto alguém praticar antes, não os tinha visto nem em Kung-Fu, nem no Tai-Chi. Aproximou-se do mestre e perguntou:

\_ Mestre que tipo de arte é esta que está praticando agora?

O mestre respondeu:

\_ É Kung-Fu.

O aluno prosseguiu perguntando:

\_ Que tipo estranho é esse de Kung-Fu que eu nunca vi antes?

O mestre então respondeu:

\_ Esses movimentos que acaba de presenciar é o meu novo Kung-Fu, é aquele que descobri dentro de mim, por isso você não o conhecia, você também pode criar todos os dias. O Kung-Fu e o Tai-Chi não consistem em você ficar a vida toda copiando os movimentos e os exercícios de seus instrutores. O Kung-Fu é como uma estrada repleta de atalhos que se abrem a nossa frente, ainda existem infinitos caminhos a percorrer e muito que aprendermos sobre o Kung-Fu.

Notem que o Kung-Fu não pode ser rotulado como algo fechado, terminado e registrado como completo, sempre haverá algo novo para aprendermos no Kung-Fu.

São muitas as pessoas que acham que sabem tudo sobre esta Arte, desprezando as outras se vangloriam de sua sabedoria.

A cada dia que passa as pessoas e o mundo evoluem e crescem. As pessoas que vivem fechadas em seus casulos herméticos, um dia certamente serão discípulos de seus discípulos. A maior tolice de todas é julgarmos que chegamos ao fim.

O Kung-Fu e o Tai-Chi são como a essência do TAO, não possui princípios nem fim, não pode ser classificado nem rotulado. São formas mutáveis que todos os dias se transformam em concordância com as leis naturais do Universo.